

QDenga E A INCIDÊNCIA DA DENGUE NO BRASIL EM 2023-2024

Lidhane Santos Coelho¹, Iulas de Souza Ramos², Yuri Martins Linhares³, Ana Clara Silva dos Santos⁴, Vanessa Souto Paulo⁵, Grasiely Faccin Borges⁶

¹Discente de Medicina da Universidade Federal do Sul da Bahia. E-mail: lidhane@outlook.com; ²Discente de Medicina da Universidade Federal do Sul da Bahia. E-mail: iulas100@gmail.com; ³Discente de Medicina da Universidade Federal do Sul da Bahia. E-mail: yurilinhaires@hotmail.com; ⁴Discente de Medicina da Universidade Federal do Sul da Bahia. E-mail: ana.santos@cpf.ufsb.edu.br; ⁵Mestranda em Saúde, Ambiente e Biodiversidade pela Universidade Federal do Sul da Bahia. E-mail: nessagrapi@gmail.com; ⁶Professora Associada na Universidade Federal do Sul da Bahia. E-mail: grasiely.borges@gmail.com

Introdução: Nas últimas décadas, a dengue se tornou a arbovirose mais significativa em termos de incidência no Brasil, muito devido às condições ambientais que favorecem a proliferação do mosquito vetor, o *Aedes aegypti*. Em resposta, o Ministério da Saúde anunciou a inclusão da vacina Qdenga® no Programa Nacional de Imunização (PNI) em dezembro de 2023. A vacinação começou em fevereiro de 2024, inicialmente destinada às crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. **Objetivo:** Verificar a incidência da dengue nas 5 regiões do Brasil em 2024, com a implementação da Qdenga®, comparando os resultados com os números do mesmo período de 2023. **Material e Método:** Trata-se de um estudo observacional e transversal que analisou os novos casos de dengue em 2024 após a incorporação da Qdenga® ao PNI nas 5 regiões do país, correlacionando com os registros relativos ao mesmo período de 2023, isto é, aos meses de janeiro, fevereiro, março, abril e maio. Utilizou-se os dados do sistema de informação de agravos de notificação do DATASUS com filtros por região, mês, e ano de notificação. Para a realização do cálculo da incidência, considerou-se o último censo do IBGE (2022). **Resultados:** Até maio de 2024, foram registrados 4.637.244 novos casos de dengue no Brasil, revelando uma incidência nacional de 2.283,44 por 100.000 habitantes e de 3.376,96 no Sudeste, 3.267,80 no Centro-oeste, 3.039,72 no Sul, 517,12 no Nordeste e 272,15 no Norte. Nos mesmos meses do ano de 2023, foram contabilizados 1.168.440 novos casos da doença no país, o que resultou em uma incidência nacional de 575,35 por 100.000 habitantes e de 1.065,61 no Sul, 760,94 no Centro-Oeste, 756,79 no Sudeste, 132,99 no Norte e 110,35 no Nordeste. **Conclusão:** Os dados revelaram um aumento expressivo dos casos de dengue em 2024 em comparação ao ano de 2023, sobretudo nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Diante desse cenário, é imperativo o fortalecimento de estratégias mitigadoras relacionadas ao controle e prevenção da doença, como o aprimoramento dos sistemas de notificação, a ampliação da cobertura vacinal, do controle do vetor e da educação em saúde. **Contribuições para Saúde:** Tendo em vista o exposto, os dados deste estudo podem auxiliar no planejamento de iniciativas voltadas ao avanço e reforço da vacina Qdenga®, assim como na formulação de estratégias adicionais destinadas ao controle efetivo da doença nas regiões afetadas.

Descritores: Qdenga, Dengue, Combate à Dengue.